

Pedidos de demissão de elle e  
de Lúcia por divergencia com  
o allimistão Lachonier

Referia-me o allorquer de São  
Vicente que tendo pedido demissão  
o allorquer de Corin de Comman-  
dante em chefe do exercito  
brasileiro, o Consellheiro Lachonier  
nos dando conhecimento ao  
Imperador deve pedir, solici-  
tara a demissão do allimistão,  
seguinte que no periodo agudo da  
guerra de Paraguay, elle julgava  
ser necessaria a presença de elle e

de Corias, como Comandante  
dos forcos brasileiros, a respeito  
do Imperador que chamava  
um dos chefes da partido conser-  
vador para organizar a

Constituinte e Conselho  
d'Estado, deo conhecimento a  
Imperador da divergencia entre  
o Alorgues de Corias e de Almeida  
Lobato, e do pedido de demissao  
de Lacharias, declarando que este  
julgado necessario a formacao  
Alorgues de Corias nesse periodo  
do agudo da guerra, she a nome  
thora que incumbiu um dos

chefes do partido conser-  
vador de Corias para organizar  
a Constituinte.

Cumpra declarar que a maioria  
do Conselho de Estado era com-  
posta de conser-  
vadores. Dello fazem  
parte, Lacerda, Almeida, Ben-  
Peters, S. Vicente, Brandes, Loyne  
Lobato e Tomi Homem.

Dado a palavra a  
Alorgues de S. Vicente (amigo  
intimo e sempre conselheiro de  
Corias em assumptos politicos  
e administrativos) lamentando  
a divergencia entre o Comman-



4

RB  
1731

dante em nome do reserido brasileiro  
 e o ministro, apresentando em  
 consideração <sup>de ordem politica</sup> politica  
 e administrativa, concluiu seu  
 parecer pela conservação do Mi-  
 nistério Technico e do minist. de  
 Carias, declarando que se não  
 fosse possível accordo entre <sup>os</sup> ~~os~~  
 o Ministerio, este não devia re-  
 tirar-se, porque se o partido  
 conservador subisse ao poder  
 por motivo dessa divergencia,  
 era manifesto que elle golgava  
 o poder pelo prestigio da es-  
 cuela de Carias, estabelecendo-se  
 dante o inicio do regimen de  
 candidatura, tanto mais que

5

o reserido brasileiro <sup>votou</sup>  
 vencedor de Praga. <sup>de</sup>  
 Refiro-me a <sup>essa</sup> ~~essa~~  
 que logo depois de im-  
 parado ter atizado esta bomba  
 no Conselho de Estado, antes  
 de tomar a palavra para  
 fundamentar seu voto, re-  
 cebera um bilhete anexo do Sr.  
 Lago Lebate, com os e Tom  
 Nomes comutidos nestes ter-  
 mos: Devemos votar pela  
 retirada de Gabinete?  
 Respondo no mesmo bilhete:  
 Não me meu parecer e o do  
 como hes deita o patriotismo.



6

Foi acerto pelo Conselho  
do Estado, a missa de Curitiba,  
o alvitre ~~contido~~ por <sup>de</sup> <sup>estados</sup> <sup>de</sup> <sup>parceiros</sup> <sup>dos</sup> <sup>seus</sup> <sup>amigos</sup> <sup>esporádicamente</sup> dirigidos  
Vicente em seu parecer, <sup>de</sup> <sup>seus</sup> <sup>amigos</sup> <sup>esporádicamente</sup> dirigidos  
amigos esporádicamente dirigidos em  
carta com a summa das  
considerações políticas feitas  
em seu parecer, formando um  
appello ao seu patriotismo  
para que, reconciliando-se  
com o existente, contin-  
nuasse como <sup>o</sup> <sup>seu</sup> <sup>responsável</sup>  
em chefe do serviço bra-  
zeiro em operações contra o  
governo de Paraguay.

Caixas de acôrdo com o con-  
tudo da carta continuou no Comandante.